

VII Jornada Multidisciplinar Pediátrica: em Foco o Adolescente e II Encontro de Atualização em Reanimação Cardiorrespiratória Pediátrica

Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

20 e 21 de outubro de 2008



Pediatria

2008 Resumos



HABILITANDO ENFERMEIROS PARA UTILIZAÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA - PICC

Sandra Sanseverino¹
Alice Araújo²
Marlene Coelho da Costa³
Nair Regina Ritter Ribeiro⁴

¹*Enfermeira Especialista em Administração Hospitalar, Chefe da Unidade de Internação Pediátrica – 10º Norte do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.*

²*Enfermeira da Unidade de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Especialista em Enfermagem Neonatal.*

³*Enfermeira da Unidade de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Especialista em Enfermagem Obstétrica*

⁴*Enfermeira Pediátrica, Professora Doutora da Escola de Enfermagem da UFRGS, Assistente do Serviço de Enfermagem Pediátrica do HCPA*

A instalação do Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP ou PICC) é uma técnica relativamente nova no nosso meio, e veio para que se possa ter um cateter com maior durabilidade, diminuindo assim o sofrimento da criança e adolescente hospitalizados. É considerado um procedimento de acesso confiável, pois a ponta do cateter fica localizada em veia central de grosso calibre. Indicado quando prescrita terapia intravenosa prolongada. Para a utilização desta técnica é necessário que os enfermeiros e equipe de enfermagem tenham conhecimento e desenvolvam habilidades para inserção e manutenção do cateter. Com o objetivo de habilitar enfermeiros da neonatologia e da pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foram organizados e ministrados cursos de Extensão Universitária intitulado “Habilitação e inserção, utilização e cuidados com Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (CCIP/PICC) em neonatologia e pediatria”. Metodologia: Foram desenvolvidos dois cursos, de 40 horas cada, sendo 25 horas teórico-práticas e 15 horas de atividade prática supervisionada individual. Resultados: A primeira edição do curso foi concluída por 14 enfermeiros das unidades pediátricas e neonatal. A segunda edição foi concluída por 16 enfermeiros das áreas de neonatologia e pediatria e um da área de adulto. Até o momento, o maior número de PICC instalados foi na neonatologia, pois já é uma sistemática no cuidado ao recém-nascido. Na oncologia pediátrica vem sendo utilizado o PICC valvulado com bons resultados na continuidade do tratamento possibilitando alta hospitalar com o cateter. A utilização em adultos está no início, mas já foram instalados três cateteres. O aumento da utilização dos PICC diminuiu sensivelmente o uso de procedimentos invasivos como punções venosas periféricas e dissecções de vasos como as flebotomias. Como consequência da expansão desta tecnologia, constata-se melhoria na qualidade de vida destes pacientes, diminuindo a exposição a procedimentos dolorosos, sofrimento e estresse da criança e família.
